

O TRABALHO COLABORATIVO COMO PERCURSO METODOLÓGICO NAS AÇÕES DO PIBID DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Nicole Cristina Catija Pessoa. E-mail: nicole.catija@unesp.br

Pedro Ribeiro Cardoso

Michele da Silva Carlos

Moisés Moreno Acácio Fornazier Magalhães

José Milton de Lima

Marcia Regina Canhoto de Lima

Faculdade de Ciência e Tecnologia – Unesp – Presidente Prudente/São Paulo

Resumo

Introdução: O presente resumo retrata uma pesquisa que assumiu como objeto de estudo: o trabalho colaborativo, consolidado entre universidade e uma escola da Educação Básica, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) de Educação Física, da Faculdade de Ciências e Tecnologia – UNESP, Campus de Presidente Prudente/SP. **Objetivo:** A pesquisa estabeleceu como meta principal: investigar e compreender a importância do trabalho colaborativo como suporte para o aprimoramento da formação inicial de professores e da prática educativa, por meio da estreita relação entre teoria e prática. **Metodologia:** O processo de estudo e investigação, no formato remoto, no contexto de pandemia, consistiu na produção de sínteses e discussões de temas diversos em reuniões semanais de planejamento e no grupo de estudo; execução de seminários; apresentações culturais; ações entre discentes e professora supervisora; avaliação contínua e dialógica; permitindo assim vivenciar e analisar as experiências por meio da reflexão-ação-reflexão. **Resultados:** A busca de maior clareza em relação ao trabalho colaborativo foi fundamental para comprometer todos integrantes do PIBID na produção de conhecimentos e experiências, tendo em vista as metas do programa. Os coordenadores, a professora supervisora e os bolsistas de iniciação à docência assumiram as responsabilidades de forma compartilhada e fundamentada, desde o planejamento, execução e avaliação de todas as ações. A professora supervisora exerceu o papel de elo entre a escola e a universidade e ao compartilhar os conteúdos a serem desenvolvidos nas aulas remotas, garantiu que os integrantes do PIBID a auxiliassem na produção, na realização e no acompanhamento das atividades didáticas, contribuindo diretamente na atribuição de sentido e significado à formação discentes pibidianos e na qualificação da prática educativa. Cabe, ainda, destacar que, no trabalho colaborativo, mestrandos em Educação da FCT/UNESP/PP, também, colaboraram nas atividades de estudo e monitoraram os registros das ações realizadas. **Conclusão:** Verificou-se que o trabalho colaborativo tornou-se essencial para o alcance das metas do PIBID, pois revelou a prática educativa, mesmo no contexto de pandemia e com o emprego de recursos tecnológicos, como eminentemente social, compartilhada, complexa, inovadora e criativa. Os desafios do contexto de isolamento na pandemia abriram, também, novas perspectivas para a atuação docente e para a necessidade de aprofundamento dos estudos sobre a relação entre mídias, educação e formação de professores.

Palavras-chave: Trabalho colaborativo; PIBID; Iniciação à docência.

Faculdade de Ciência e Tecnologia – Unesp – Presidente Prudente/São Paulo

Nicole Cristina Catija Pessoa. Endereço: R. Manoel Espinhosa, 570 – kit 3 – Jardim Bongiovani, Presidente Prudente – São Paulo, 19050-440.

Pedro Ribeiro Cardoso. Endereço: R. Bela, 723 – ap. 24 – Vila Cláudia Glória, Presidente Prudente – São Paulo, 19015-261.

Michele da Silva Carlos. Endereço: Avenida Francisco Antunes de Andrade, 202, Residencial Daiane (Montalvão), Presidente Prudente – São Paulo, 19110-130.

Moisés Moreno Acácio Fornazier Magalhães. Endereço: Rua Dr. João Gonçalves Foz, 1800 - Moradia Estudantil- Bloco B, Casa 02- Jardim Marupiara, Presidente Prudente – São Paulo, 19060-050.

José Milton de Lima. Endereço: Alameda João Bosso, 135, Damha III, Presidente Prudente, São Paulo, 19053-817.

Márcia Regina Canhoto de Lima. Endereço: Alameda João Bosso, 135, Damha III, Presidente Prudente, São Paulo, 19053-817.

Linha de estudo 1: Formação de professores em Educação Física: a) processos formativos inicial e contínuo para a docência; b) caracterização acadêmica e profissional da especificidade do trabalho docente; c) saberes e competências para intervenção docente; d) políticas de educação e formação de professores; e) teorias do conhecimento na formação de professores.